

Aceitar resultados se aplica a Olimpíada e à democracia, diz Toffoli

03/08/2021

Na sessão de abertura do semestre da 1ª Turma nesta terça-feira (3/8), o ministro Dias Toffoli, presidente do colegiado, em referência às Olimpíadas de Tóquio 2020, afirmou que, assim como nos jogos, o respeito às regras e à autoridade dos que zelam por elas é uma fórmula que funciona não somente no esporte, mas também no regime democrático.

Comitê Olímpico Brasileiro



Comitê Olímpico Brasileiro Ministro Dias Toffoli saudou atletas brasileiros que conquistaram medalhas na Olimpíada de Tóquio, como a ginasta Rebeca Andrade

Segundo Toffoli, os jogos ensinam que é essencial a convivência civilizada entre adversários, além da aceitação dos resultados como ponto de partida para a participação.

O ministro destacou que as regras aplicadas pelos árbitros, nos últimos anos, têm sido cada vez mais apoiadas por recursos tecnológicos. "Quanto mais tecnologia, mais justiça na aferição dos resultados. Qualquer semelhança com o jogo democrático não é mera coincidência" enfatizou.

Toffoli saudou atletas de diversas modalidades e ressaltou que o mapa de novos ídolos brasileiros tem uma participação feminina cada vez mais expressiva e não se limita mais aos grandes centros urbanos.

Os resultados históricos na ginástica artística feminina e em esportes recentemente somados ao programa, como o surfe e o skate, revelaram ao Brasil novos nomes capazes de inspirar futuras gerações de atletas, como Rebeca Andrade, de Guarulhos (SP), Ítalo Ferreira, de Baía Formosa (RN), Rayssa Leal, de Imperatriz (MA) e Kelvin Hoeffler, do Guarujá (SP).

O ministro observou que esta edição dos jogos será marcada pelos múltiplos impactos da trágica pandemia, mas que as arquibancadas vazias de Tóquio alertam para a luta ainda necessária contra a Covid-19 e lembram que não se pode baixar a guarda para o vírus.



Toffoli registrou, também, uma peculiaridade que envolve a Corte. Afrânio da Costa, o primeiro medalhista da história olímpica do Brasil, na prova de pistola livre individual dos Jogos Olímpicos de 1920, na Antuérpia, viria, mais tarde, a atuar no Supremo como ministro convocado.

Sessão presencial

O presidente da 1ª Turma também deu as boas-vindas à ministra Cármen Lúcia, que passa a integrar o colegiado, na vaga aberta pela aposentadoria do ministro Marco Aurélio. "Seus vastos conhecimento e experiência, somados à sua grande sensibilidade, serão de grande valia para os trabalhos que realizamos no dia-a-dia desta Turma", disse.

Pela primeira vez após o início da epidemia, os ministros se reuniram presencialmente, com quórum completo, na sala de sessão da 1ª Turma no STF. *Com informações da assessoria de imprensa do STF.*

Leia a íntegra do discurso

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2021-ago-03/aceitar-resultados-aplica-olimpiada-democracia-toffoli/>